



EFEITO DA ADUBAÇÃO VEGETAL NA PRODUÇÃO DE BIOMASSA DA PIMENTA DEDO-DE-MOÇA (*Capsicum baccatum* var. *pendulum*)

Camila Rodrigues¹; Marta Sakashita¹; Pérsio Sandir D'Oliveira²; Lúcia Elaine Ranieri Cortez³

RESUMO: Estudos mostram que pimentas do gênero *Capsicum* apresentam uma série de efeitos farmacológicos benéficos. Dentre as pimentas pertencentes a este gênero, a espécie *Capsicum baccatum* apresenta dois tipos com diferenças morfológicas: *Capsicum baccatum* var. *baccatum* (Cumari) e *Capsicum baccatum* var. *pendulum* (dedo-de-moça). Dentre as atividades farmacológicas da pimenta, pode-se verificar a ação antioxidante, ação antimicrobiana e ação antiinflamatória de *C. baccatum* var. *pendulum*. Dentre as principais substâncias produzidas pela pimenta dedo-de-moça, as que mais se destacam são os capsaicinóides; os carotenóides; o ácido ascórbico; vitamina A e vitamina B, compostos antioxidantes naturais: vitamina C e vitamina E, destacando-se a capsaicina. Pesquisas agrônomicas vêm sendo desenvolvidas com a finalidade de se investigar a influência que a adubação apresenta frente à produção de biomassa e metabólitos secundários em diversas plantas medicinais. Estudos realizados com pimentão (*Capsicum annuum*) mostraram que a utilização de adubação com esterco bovino, aplicado de forma isolada ou associado com matéria orgânica, apresenta-se como uma boa alternativa para a fertilização do mesmo. O objetivo desta pesquisa é verificar o efeito da adubação vegetal na produção de biomassa da pimenta dedo-de-moça (*Capsicum baccatum* var. *pendulum*), procurando verificar qual a ação e eficácia desta adubação frente à produção de biomassa. Sementes de pimenta dedo-de-moça serão semeadas com substrato comum em bandejas, e posteriormente transferidas para canteiros onde serão cultivadas, situada no interior do horto em sua vegetação localizada no campus-sede do CESUMAR. Os canteiros serão preenchidos com solo, e receberão os adubos vegetais em doses crescentes: 0; 1%; 2% e 4% em peso. Não será feita adubação de cobertura. Os canteiros serão irrigados diariamente, conforme a necessidade da planta. O experimento seguirá um delineamento fatorial com 1 x 4, com um adubo vegetal e 4 doses. Após 120 dias, as plantas de pimenta serão medidas e cortadas para avaliação dos parâmetros: altura, produção de biomassa fresca e seca, e obtenção do extrato. A altura será medida com régua graduada comum; a produção de biomassa fresca será medida por pesagem; a produção de biomassa seca será medida pela secagem do material em estufa com ventilação forçada a 45°C, até peso constante. O extrato será preparado através de frutos de *Capsicum baccatum* var. *pendulum*, separados em três diferentes partes (pericarpo, semente e placenta), onde cada estrutura serão separadamente extraídas usando etanol (40%) e submetidas a 80°C durante 30 minutos. Após serem resfriados, os extratos serão filtrados, evaporados sob pressão reduzida à secura e armazenados a -20°C até serem usados. Durante a preparação e análise dos extratos, os mesmos serão protegidos contra a luz. Com este estudo, espera-se verificar um resultado positivo para a pesquisa, comprovando assim, este efeito na espécie *Capsicum baccatum* var. *pendulum*, através do cultivo, para que assim, posteriormente, possa ser avaliada possíveis atividades farmacológicas.

PALAVRAS-CHAVE: Adubação; Biomassa; *Capsicum baccatum* var. *pendulum*.

¹ Discentes do Curso de Farmácia. Departamento de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq-Cesumar (PIBIC-Cesumar). kmila_rodrigues_2@hotmail.com; martasak246@hotmail.com

² Docente do Curso de Agronomia. Departamento de Agronomia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. psandir@cesumar.br

³ Docentes do Curso de Farmácia. Departamento de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – PR. luciaelaine@cesumar.br